

Doenças periodontais em odontopediatria: como diagnosticar e tratar

Mateus Bragança,¹ Victor Silva Nery,² Fernanda Volpe de Abreu,³

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

mateusbflopes@gmail.com

Objetivo: esta mesa clínica tem como objetivo orientar os acadêmicos de Odontologia e os cirurgiões dentistas sobre quais os tipos mais comuns de doenças periodontais na infância e sua forma de tratamento. **Revisão de Literatura:** a doença periodontal (DP) é uma das causas de perda precoce dos dentes e representa um problema de saúde pública de ampla distribuição mundial. Segundo a classificação da Academia Americana de Periodontia (1991), a doença periodontal pode ser dividida em doenças gengivais e periodontites. As doenças gengivais são subdivididas em gengivite associada à presença de biofilme dental (gengivite crônica), gengivite modificada por fatores sistêmicos, medicamentosos e nutricionais e a hiperplasia gengival. As periodon-

tites são subdivididas em crônica e agressiva, sendo consideradas localizadas ou generalizadas, dependendo da extensão da doença. O tipo mais comum de DP que afeta crianças e adolescentes é a gengivite associada à presença de biofilme, com prevalência variada, chegando até mais de 90% das crianças com algum grau de alteração gengival. As crianças também podem apresentar, mais raramente, a periodontite agressiva, sendo encontrada uma prevalência de 4,6% no Brasil. **Conclusão:** como se pode perceber, as doenças periodontais não são raras em crianças e os cirurgiões dentistas devem estar alertas no diagnóstico e tratamento das mesmas.

Palavras-chave: Gengivites; Periodontites; Crianças.